

ABIROCHAS participa da Rio Construção Summit 2023



1

Participantes da mesa-redonda sobre “O Papel da Mineração na Construção Brasileira”. Ao centro, Raul Jungmann, presidente do IBRAM, tendo ao seu lado esquerdo Reinaldo Dantas Sampaio, presidente da ABIROCHAS, e Fernando Mendes Valverde, presidente da ANEPAC. Ao lado direito, Tasso Mendonça Jr., diretor da ANM, e Henrique Nora Jr., da FIRJAN, que mediu o evento.

O presidente da ABIROCHAS, Reinaldo Dantas Sampaio, compôs a mesa-redonda “**O papel da mineração na construção brasileira**”, evento este que ocorreu em 21 de setembro, durante a **Rio Construção Summit 2023**. A mesa-redonda teve, como orador principal, o presidente do IBRAM, Raul Jungmann, que falou sobre a importância do setor mineral para a indústria da construção.

A intervenção Reinaldo Sampaio orientou-se para duas abordagens: a primeira de que a melhor contribuição que o setor mineral pode dar à sociedade e, por consequência à indústria da construção, é a garantia do seu permanente desenvolvimento. Porém, muita energia de líderes e entidades do setor tem sido direcionada para a questão regulatória, seja para alcançar a adequada capacidade operacional da Agência Nacional de Mineração - ANM, seja para conter iniciativas legislativas de diversas instâncias, com efeito inibidor sobre a atividade minerária. No entanto, ainda que alcancemos o ótimo regulatório, afirma o presidente da ABIROCHAS que estamos deixando de lado a “Agenda do Fomento”, a qual necessita ser retomada com urgência, de modo obstinado e sob um espírito de unidade das instituições do setor.

Na esteira das políticas de fomento, defende Sampaio a criação de mecanismos de estímulo ao aproveitamento dos "estoques remanescentes" – estéril, resíduos sólidos e rejeitos do beneficiamento primário. Tais políticas poderiam envolver subvenções ou financiamento não reembolsável, apoio tecnológico e eventual renúncia fiscal, priorizando as pequenas e médias empresas de mineração, sem exclusão da grande mineração. Teriam por objetivo dar suporte à pesquisa básica e pesquisa aplicada, visando ao aproveitamento de substâncias contidas nesses estoques remanescentes, que possam ter valor de uso e valor econômico, passando do estágio de riqueza mineral para o de riqueza social.

Trata-se de um esforço no sentido de atender à crescente demanda da sociedade pela aceleração da prática da racionalidade econômica, de modo a maximizar os benefícios daquilo que se apropria da natureza, fonte de toda atividade produtiva.